

AVALIAÇÃO DA ÉPOCA DE FLORESCIMENTO E PRODUÇÃO DE PIMENTÃO VERDE E VERMELHO, ENXERTADO E NÃO ENXERTADO EM CULTIVO ORGÂNICO

EVALUATION OF THE GROW FLOWER AND PRODUCTION TIME IN GREEN AND RED BELL PEPPER, GRAFTED AND NOT GRAFTED IN ORGANIC CULTIVATION

¹Melo, V.C.; ²Costa, M.V.C.G.; ³Otoboni, C.E.M.

¹Graduando em Agronomia Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM; ²Orientadora, Professora Dr. Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM; ³Professor Dr. , Faculdades Integradas de Ourinhos

RESUMO

Com o objetivo de avaliar a época de florescimento e a produção de frutos, em de duas cultivares de pimentão, Máximos F1 (verde) e AF-7125 (vermelho) enxertados em pimenta (Af-8253 batizado como "Porta enxerto Pimenta Gold") e não enxertados, produzidos em cultivo orgânico, conduziu-se um experimento no período de março a outubro de 2008, em uma área particular na cidade de Ourinhos - SP. O delineamento experimental empregado foi de blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições com espaçamentos de 0,90 cm entre linhas e 0,40 entre plantas. Observou-se que a época de florescimento não apresentou diferença, não havendo precocidade entre as avaliações dos pimentões com e sem enxertos, entretanto o número de frutos do pimentão verde sem enxerto foi superior aos demais.

Palavras chave: *Capsicum annuum* L., porta-enxerto, produção.

ABSTRACT

With the objective of evaluating the grow flower time and production in two varieties of bell pepper, Máximos F1 (green) and AF-7125 (red) grafted in pepper (Af-8253 baptized as "Porta enxerto Pimenta Gold") and not grafted, produced by organic cultivation. We did the study in Ourinhos-SP since march in to october 2008, in a private area. The area was used by blocks, with four treatments and five repetitions, spacing of 0,90 cm among lines and 0,40 cm among plants. It was observed that the grow flower time didn't present differences, not having variations among the evaluations of the bell peppers with and without grafts, but only the production of fruits bell pepper green without graft it was more then the other cultivar.

Additional keywords: *Capsicum annuum* L., door graft, production

INTRODUÇÃO

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma olerícola da família Solanácea, sendo originário da região tropical da América. Está entre as dez hortaliças mais importantes cultivadas no Brasil, difundido principalmente nas regiões sudeste e centro-oeste, sendo os frutos de coloração verde e vermelha, os mais aceitos pelos consumidores (FONSECA, 1986; BLAT-MARCHIZELI et al., 2003; FILGUEIRA, 2007).

É caracterizado pela adaptação ao clima tropical sendo sensível à temperatura baixa e intolerante à geada, necessitando de condições adequadas de luminosidade, nutrientes, umidade, dentre outros fatores que influenciam os processos fisiológicos e, conseqüentemente, a produção (RODRIGUES, 1997; MARTINEZ, 1994; RYLSKI *et al.*, 1994). O fotoperíodo não é um fator limitante nesta cultura, pois ocorre floração e frutificação em qualquer comprimento de dia (FILGUEIRA, 2007).

O pimentão é bastante exigente no que diz respeito às características químicas e físicas do meio de cultivo, respondendo muito bem à adubação orgânica, sendo que excelentes produtividades podem ser obtidas através da associação de adubos orgânicos e minerais (HORINO et al., 1986; SOUZA & BRUNO, 1991).

A utilização de adubos orgânicos de origem animal torna-se prática útil e econômica para os pequenos e médios produtores de hortaliças, uma vez que enseja melhoria na fertilidade e na conservação do solo (GALVÃO et al., 1999). No entanto, maiores ou menores as doses do adubo orgânico a serem utilizadas dependerão do tipo, textura, estrutura e teor de matéria orgânica no solo (TRANI et al., 1997) e, quando utilizada por vários anos consecutivos, proporciona acúmulo de nitrogênio orgânico no solo, aumentando seu potencial de mineralização e sua disponibilidade para as plantas (SCHERER, 1998).

A maior parte dos trabalhos realizados utilizando enxertia em pimentão, visam o controle de doenças e nematóides. Estudos relacionados ao desenvolvimento de plantas enxertadas são quase nulos, fato este que objetivou neste trabalho a avaliação da época de florescimento em duas cultivares de pimentão (AF-7125 e Máximos F1) enxertados e não enxertados.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado em uma área particular localizada em Ourinhos-SP, de março a outubro de 2008. As plantas foram conduzidas sob cultivo orgânico utilizando apenas esterco de curral curtido. Para o plantio foram utilizadas 15 mudas de pimentão vermelho (cultivar AF-7125) de pimentão verde (cultivar Máximos F1) enxertados em pimenta Af-8253 batizado como “Porta enxerto Pimenta Gold” de pimentão vermelho (cultivar AF-7125) e pimentão verde (cultivar Máximos F1) não enxertados, totalizando 60 plantas, ambas fornecidas pela empresa Hidroceres de Santa Cruz do Rio Pardo/SP.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições. Cada parcela experimental foi composta de três plantas, espaçadas de 0,90 cm entre linhas e 0,40 cm entre plantas. As avaliações ocorreram semanalmente, entre os meses de março e outubro. Os dados das características avaliadas foram submetidas à análise de variância e ao teste de DUNCAN ao nível 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As plantas enxertadas e não enxertadas floresceram na mesma época, aproximadamente 20 dias após o plantio das mudas, portanto a enxertia nas diferentes combinações não induziram a precocidade do florescimento, resultado este também verificado por SANTOS & GOTO (2004) em trabalho realizado com pimentões enxertados. A precocidade de florescimento é um dos métodos utilizados para classificar o pimentão em precoce ou tardio (MELO, 1997).

Com relação ao número de frutos houve diferença significativa no pimentão verde sem enxerto e com enxerto os quais foram mais produtivos. Os pimentões vermelho com e sem enxerto não apresentaram diferença significativa, já o pimentão vermelho com enxerto foi o menos produtivo (Tabela 1). Em trabalho sobre produtividade de frutos de pimentão enxertados em porta enxertos de pimentas resistentes a *Meloidogyne incognita*, BRAZ et. al. (2006) não observaram diferenças entre o número de frutos comerciais produzidos.

Tabela 1. Teste de Duncan das plantas de pimentão enxertadas e não enxertadas nas avaliações: produção e número dos frutos.

Cultivares	Nº frutos	Produção (g)
Máximos s/ enxerto	6,56 a	778,60 a
Máximos enxertado	5,86 a	768,64 a
AF-7125 s/ enxerto	3,88 ab	525,96 ab
AF-7125 enxertado	2,52 b	376,14 b
CV	40,93	36,80
F	4,60*	3,79*

Colunas seguidas pelas mesmas letras não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

NS não significativo

CONCLUSÕES

Pôde-se concluir que os pimentões Máximo (verdes) enxertados e não enxertados tiveram melhor desempenho que os pimentões AF-7125 (vermelho) sem enxerto, já os pimentões vermelhos enxertados tiveram desempenho inferior.

AGRADECIMENTOS

A Hidroceres pelo fornecimento das mudas e informações sobre as cultivares de enxerto e porta enxerto utilizados.

REFERÊNCIAS

BLAT-MARCHIZELI, S. F. B.; YAÑEZ, L. D. T.; COSTA, C. P. P. Deu oídio. **Revista Cultivar Hortaliças e Frutas**, v. 4, n. 21, p. 10-11, 2003.

BRAZ, L. T. et. al. Produtividade de frutos de pimentão enxertados em porta-enxertos de pimentas resistentes a *Meloidogyne incógnita*. 46º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2006, Goiânia. **Revista Horticultura Brasileira**, Brasília- DF: Horticultura Brasileira, 2006. V. 24, p 853-856.

FILGUEIRA, F.A. **Novo manual de olericultura, agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**, 3 ed, Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007, 421 p.

FONSECA, A. F. A. da. **Avaliação do comportamento de cultivares de pimentão (*Capsicum annum* L.) em Rondônia**. Porto Velho: EMBRAPA, 1986. 6.p.

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V.; SANTOS, I. C. Adubação orgânica. **Revista Cultivar**, São Paulo, v.2 n.9, 1999, p.38-41

HORINO, Y.; LIMA, J. A.; CORDEIRO, C. M. T.; ROSSI, P. E. Influência da matéria orgânica e níveis de fósforo na produção de pimentão. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 4, n. 1, 58 p. 1986.

MARTINEZ, P.F. The influence of environmental conditions of mild winter climate on the physiological behavior of protected crops. **Acta Horticulturae**, v.357, p.29-41, 1994.

MELO, A.M.T. *Análise Genética de caracteres de fruto em híbridos de pimentão*. Piracicaba, ESALQ, 1997. 112p. (Tese doutorado)

RODRIGUES, J.L.M.T.C. **Projeto, construção e teste de casa de vegetação para a produção de alface na região de Viçosa-MG.** 1997. 61 f. (Tese mestrado).

RYLSKI, I., ALONI, B., KARNI, L., ZAIDMAN, Z. Flowering, fruit set, fruit development and fruit quality under different environmental conditions in tomato and pepper crops. **Acta Horticulturae**, v.366, p.45-55, 1994.

SANTOS, H.S.; GOTO, R. Enxertia em plantas de pimentão no controle da murcha de fitóftora em ambiente protegido. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v.22, n.1, p. 45-49, jan-mar 2004.

SCHERER, E. E. **Utilização de esterco suíno como fonte de nitrogênio:** bases para a adubação dos sistemas milho/feijão e feijão/milho, em cultivos de sucessão. Florianópolis: EPAGRI, 1998. 49p. Boletim Técnico, 99.

SOUZA, W. P.; BRUNO, G. B. Efeito da adubação organomineral sobre a produção de pimentão. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 60. 1991.

TRANI, P. E.; TAVARES, M.; SIQUEIRA, W. J.; SANTOS, R. R.; BISÃO. L. L.; LISBÃO, R. S. **Cultura do alho.** Recomendação para seu cultivo no Estado de São Paulo. Campinas: IAC, 1997, 26p.